



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco
Reitoria/Reitoria/Unidade de Correição

RELATÓRIO DE GESTÃO CORRECIONAL - ANO 2025

Tipo: ANUAL

I - Apresentação

De acordo com a Controladoria-Geral da União (CGU)¹, constitui uma importante atividade a "disseminação interna de informações com intuito de dar conhecimento, no âmbito da própria USC e da Organização, acerca das atividades correcionais e dos respectivos resultados".

Nessa mesma linha, a CGU ressalta que a "prática de divulgar as atividades desenvolvidas no âmbito da USC contribui para que suas atividades sejam conhecidas e reconhecidas no âmbito da organização. Ademais, os Relatórios de Atividades subsidiam eventuais relatórios da organização, com destaque para o Relatório de Gestão Correcional exigido pela Portaria Normativa CGU nº 27/2022. "

Com vistas a assegurar a padronização e a qualidade desses documentos, tendo como fundamento o art. 34 da Portaria Normativa CGU nº 27/2022, a Orientação CORREG/IFPE nº 03² estabelece diretrizes específicas para a elaboração dos relatórios de gestão correcional, definindo os aspectos mínimos que devem ser contemplados, quais sejam:

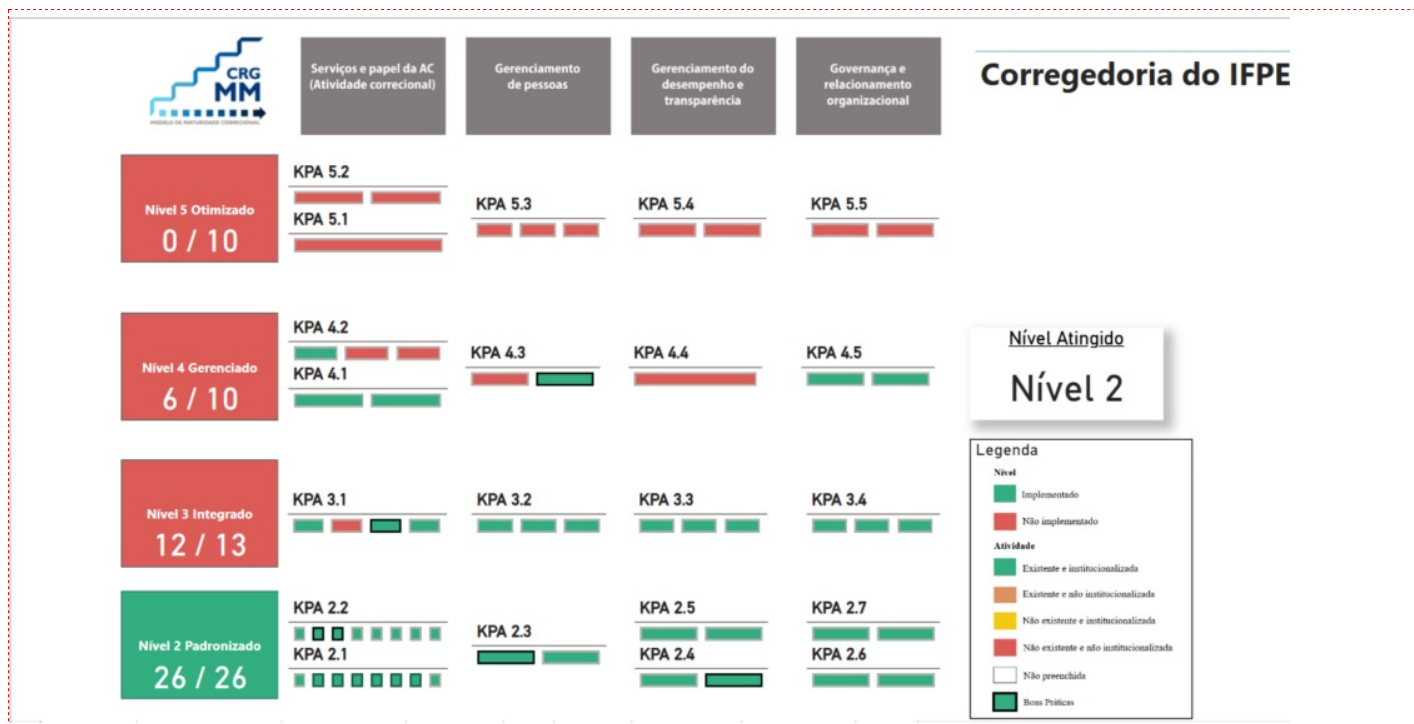
- a) Apresentação;
- b) Maturidade correcional;
- c) Força de trabalho e estrutura administrativa da Unidade de Correição;
- d) Número de procedimentos investigativos e de processos correcionais;
- e) Análise gerencial quanto aos principais motivos das apurações;
- f) Análise dos problemas recorrentes e das soluções adotadas;
- g) Ações consideradas exitosas;
- h) Riscos de corrupção identificados; e
- i) Principais dificuldades enfrentadas e propostas de ações para superá-las.

Por fim, em observância à transparência ativa e ao controle social, o Relatório de Gestão Correcional deverá ser disponibilizado no portal do IFPE até o dia 31 de janeiro de cada ano, mediante ciência prévia da autoridade máxima do órgão, o Reitor.

II - Maturidade Correcional

O Modelo de Maturidade Correcional da Corregedoria-Geral da União (CRG-MM)³ constitui uma "ferramenta operacional que visa avaliar, fortalecer e aprimorar a gestão da atividade correcional através da definição de padrões de qualidade, princípios, processos e procedimentos aplicados mediante o percurso de etapas sucessivas de evolução. Tem por premissa proporcionar maior estabilidade e segurança aos executores e gestores da atividade disciplinar, considerando o seu papel como instância de integridade pública no combate à corrupção".

Estruturado em 5 níveis progressivos, diferenciados pelos graus de desempenho esperados, o Modelo de Maturidade Correcional estabelece os estágios de desenvolvimento da organização em relação à atividade correcional. À luz desse modelo, **a Unidade Setorial de Correição do IFPE se encontra atualmente no segundo nível de maturidade**, com processos correcionais estruturados e em funcionamento, conforme demonstrado no painel a seguir:



Fonte: Sistema ePAD.

Ainda com base no painel apresentado, observa-se que a **Corregedoria do IFPE já alcançou 44 (quarenta e quatro) dos 59 (cinquenta e nove) parâmetros** previstos no formato completo da avaliação (**ANEXO I - 2192945**). Ademais, foram reconhecidas **boas práticas em 12 (doze) atividades essenciais**, conforme detalhamento a seguir:

| | | |
|-------------------|-------------|--|
| Prática 1 | KPA 2.1, A2 | Adotar critérios para a priorização da análise dos processos de admissibilidade correcional. |
| Prática 2 | KPA 2.1, A3 | Estabelecer que o juízo de admissibilidade e os procedimentos correccionais investigativos sejam executados resguardando-se os dados dos envolvidos e as informações de acesso restrito ou sigiloso. |
| Prática 3 | KPA 2.1, A4 | Registrar a forma de obtenção e a guarda de evidências nas admissibilidades e nos procedimentos correccionais investigativos. |
| Prática 4 | KPA 2.1, A5 | Utilizar matriz de responsabilização como elemento norteador do procedimento correcional investigativo e do juízo de admissibilidade. |
| Prática 5 | KPA 2.1, A6 | Supervisionar a execução dos procedimentos correccionais investigativos necessários à realização do juízo de admissibilidade. |
| Prática 6 | KPA 2.1, A7 | Elaborar a conclusão dos procedimentos correccionais investigativos e do juízo de admissibilidade. |
| Prática 7 | KPA 2.2, A2 | Adotar critérios de priorização para a gestão e o controle da instauração dos processos correccionais acusatórios. |
| Prática 8 | KPA 2.2, A3 | Estabelecer medidas para que os processos correccionais acusatórios sejam executados resguardando-se os dados dos envolvidos e as informações de acesso restrito ou sigiloso. |
| Prática 9 | KPA 2.3, A1 | Identificar os conhecimentos técnicos e administrativos necessários para o cumprimento das atividades essenciais. |
| Prática 10 | KPA 2.4, A2 | Implementar o plano operacional anual. |
| Prática 11 | KPA 3.1, A3 | Estruturar apoio técnico para as comissões. |
| Prática 12 | KPA 4.3, A2 | Alocar as equipes da USC com base em critérios objetivos, visando maior eficácia e eficiência da atividade correcional. |

Fonte: Sistema ePAD.

Esses resultados evidenciam o **compromisso da Corregedoria do IFPE com uma atuação profissional, eficiente e transparente**, voltada à **responsabilização justa** e alinhada aos **mais elevados padrões éticos**. Nesse sentido, destaca-se o entendimento da Corregedoria-Geral da União de que:

“quanto melhor e mais avançada for a estruturação da unidade setorial de correição de determinado órgão ou entidade, melhor será o desempenho desse órgão ou entidade em relação às suas atividades correccionais. E quanto melhor for o desempenho de determinado órgão ou entidade em relação às suas atividades correccionais, melhor tenderá a ser o desempenho desse órgão ou entidade nos temas relacionados à promoção da integridade, combate à corrupção, gestão de recursos públicos e eficiência na prestação de serviços públicos.” (Nota Técnica nº 1641/2023/CGSSIS/DICOR/CRG).

O **nível-alvo** definido para a Corregedoria do IFPE é o **Nível 3 - Integrado**, no qual a atividade correcional dispõe de competência para a instauração de processos acusatórios, conta com membros devidamente capacitados, promove o desenvolvimento da transparência correcional ativa e possui competências, estrutura e recursos — financeiros, humanos e tecnológicos — suficientes para uma atuação independente. Para o alcance desse nível de maturidade, **resta pendente apenas a conclusão da atividade 2 do KPA 3.1** -

Estabelecer a competência da USC para instaurar processos correccionais acusatórios em face de agentes públicos, já tendo sido adotadas medidas, consubstanciadas na submissão, no âmbito do Processo nº 23294.017507/2025-08, de proposta de atualização da Resolução CONSUP/IFPE nº 247/2024 ao Conselho Superior, encontrando-se o processo aguardando inclusão em pauta para deliberação.

III - Estrutura administrativa e força de trabalho da Unidade de Correição

Administrativamente, a Corregedoria responde à autoridade máxima da instituição (o Reitor), embora tecnicamente esteja integrada ao Sistema de Correição do Poder Executivo Federal, por meio da CGU. Em termos específicos, a unidade está configurada como **Unidade de Correição Instituída (UCI)** desde 20 de junho de 2024, uma vez que atende aos seguintes requisitos:

- (a) possui cargo em comissão destinado ao exercício da titularidade da unidade (Portaria IFPE nº 1.238, de 10 de novembro de 2023);
- (b) está prevista na estrutura/norma equivalente do órgão (Resolução CONSUP/IFPE nº 247, de 20 de junho de 2024); e
- (c) dispõe de competência privativa para manifestação final quanto ao juízo de admissibilidade (em sentido estrito) em relação à apuração de infração disciplinar (Resolução CONSUP/IFPE nº 247, de 20 de junho de 2024).

No que tange à força de trabalho, a equipe de base da Corregedoria do IFPE é composta por 5 (cinco) servidores, com formação e experiência em áreas como administração, contabilidade e direito, conforme revelado no quadro a seguir:

| Perfil | Nome | Cargo de origem | Currículo |
|---------|--------------------------------|----------------------------------|---|
| Titular | Rafael Pena Cerqueira Frias | Auditor | <ul style="list-style-type: none">Mestrado em Gestão, Inovação e Consumo;Especialização em Gestão Tributária, Trabalhista e Previdenciária;Bacharelado em Ciências Contábeis. |
| Apoio | Alba Valéria Gomes de Carvalho | Assistente em Administração | <ul style="list-style-type: none">Doutorado em Ciências Empresariais e Sociais;Mestrado em Educação, com ênfase em inovação pedagógica;Especialização em Gestão Pública;Especialização em Gerência Contábil, Perícia, Auditoria e Controladoria;Graduação em Administração de Empresas. |
| Apoio | Edson Buarque da Costa Júnior | Técnico em Assuntos Educacionais | <ul style="list-style-type: none">Mestrado em Gestão Pública;Bacharelado em Direito;Bacharelado em Medicina Veterinária;Licenciatura em Ciências Agrícolas. |
| Apoio | Luzimar Gonçalves da Silva | Assistente em Administração | <ul style="list-style-type: none">Bacharelado em Direito;Especialização em Recursos Humanos. |
| Apoio | Paulo de Oliveira Segundo | Auditor | <ul style="list-style-type: none">Mestrado em Ciências Jurídico-Administrativas;Bacharelado em Direito;Graduação em Engenharia Química. |

Para fins de organização funcional e melhor distribuição das atividades, a atuação da equipe de base encontra-se estruturada em **dois perfis operacionais complementares**, sem prejuízo da atuação integrada da unidade, a saber: **Apoio à Corregedoria e Admissibilidade**. O perfil de **Apoio à Corregedoria** compreende atividades de natureza administrativa e de suporte técnico-operacional indispensáveis ao regular funcionamento da unidade. Já o perfil de **Admissibilidade** abrange as atividades de caráter eminentemente técnico, relacionadas à condução de análises e investigações para subsidiar a formação do juízo de admissibilidade pelo Titular.

Além do pessoal de base, a Corregedoria do IFPE também conta com servidores colaboradores, que atuam na condição de designados no âmbito dos procedimentos investigativos e dos processos acusatórios: ao longo do ano 2025, foram 23 (vinte e três) servidores, de diversos campi/unidades do IFPE, selecionados em razão de sua qualificação técnica e experiência, observados os critérios de imparcialidade e segregação de funções. Para fins de gerenciamento dessa força de trabalho, a Corregedoria do IFPE mantém um banco de dados atualizado com as seguintes informações:

| NOME COMPLETO | DISPONIBILIDADE/ INTERESSE | CPF | IAPE | CARGO | FORMAÇÃO | ATIVIDADE REGULAR ATUAL | HISTÓRICO DE EXPERIÊNCIAS | CAPACITAÇÃO Atividade disciplinar | ESTABILIDADE |
|---------------|----------------------------|-----|------|-------|----------|-------------------------|---------------------------|-----------------------------------|--------------|
|---------------|----------------------------|-----|------|-------|----------|-------------------------|---------------------------|-----------------------------------|--------------|

* Consoante Orientação CORREG/IFPE n.º 09

IV - Número de procedimentos investigativos e processos correccionais

No exercício 2025, a atividade correccional manteve atuação sistemática e orientada pelos princípios da legalidade, eficiência e transparência, com vistas à apuração de irregularidades e ao fortalecimento da integridade institucional. A seguir, apresentam-se os dados consolidados relativos ao **quantitativo de procedimentos investigativos e processos correccionais instaurados no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025:**

| Exercício | Tipo | Quantidade | Percentual |
|-----------|------|------------|------------|
|-----------|------|------------|------------|

| | | | |
|------|------------------------------|--------------------------------|-------------|
| 2025 | Procedimentos Investigativos | 19 (Dezenove) | 79% |
| | Processos acusatórios | 5 (Cinco) | 21% |
| | SOMA | 24 (Vinte e Quatro) | 100% |

Fonte: Painei Correição em Dados.

Quanto às **conclusões obtidas ao longo do exercício de 2025**, incluindo os procedimentos/processos instaurados nos anos anteriores, apresentam-se, a seguir, os dados consolidados, evidenciando o tratamento conferido às demandas apuradas e o direcionamento adotado pela Administração no âmbito da responsabilização e da prevenção de irregularidades:

| Exercício | Tipo | Quantidade | Percentual |
|-----------|---|-------------------------------|-------------|
| 2025 | Arquivamentos | 16 (Dezesseis) | 42% |
| | Termos de Ajustamento de Conduta (TAC) Celebrados | 8 (Oito) | 21% |
| | Termos de Ajustamento de Conduta (TAC) Cumpridos | 7 (Sete) | 18% |
| | Suspensões | 4 (Quatro) | 11% |
| | Demissões | 3 (Três) | 8% |
| | SOMA | 38 (Trinta e Oito) | 100% |

Fonte: Planilha de controle interno.

Os detalhes sobre as demandas correcionais podem ser obtidos no Painei Correição em Dados, por meio do link <https://www.gov.br/cgu/pt-br/assuntos/atividade-disciplinar/cgu-pad/consulta-de-processos-1>. Ressalte-se que, no caso das ações em curso, o resultado da pesquisa apresentará apenas os dados gerais do processo, de caráter público, como o tipo, o assunto, o local do fato, a fase do processo etc, a fim de preservar a boa condução das investigações e a privacidade dos envolvidos.

V - Análise gerencial quanto aos principais motivos das apurações

A partir do Painei Correição em Dados, verificou-se que os procedimentos instaurados e concluídos no ano 2025 tiveram como motivos principais:

- Erros procedimentais ou descumprimento de normas;
- Ausência ou impontualidade ao serviço;
- Falta de urbanidade / conflitos nas relações interpessoais de trabalho;
- Condutas de conotação sexual;
- Descumprimento do regime de dedicação exclusiva;
- Entre outros.

Sob a perspectiva gerencial, espera-se que a atuação correicional possa contribuir não apenas para a apuração de responsabilidades, mas também para a revelação de riscos institucionais recorrentes, possibilitando o aperfeiçoamento da governança, da integridade e dos controles internos. Nesse sentido, apresentam-se, adiante, algumas **sugestões de ações à Administração (não taxativas)**, para prevenir novas ocorrências, promover um ambiente de trabalho saudável e reforçar a cultura de conformidade e respeito às normas:

| Assunto | Ação |
|--|--|
| Erros procedimentais ou descumprimento de normas ou regulamentos | <ul style="list-style-type: none"> • Realizar treinamentos periódicos sobre normas e procedimentos. • Implementar revisões periódicas de processos, para identificar falhas. • Criar manuais e guias de fácil acesso para consulta. |
| Ausência ou impontualidade ao serviço | <ul style="list-style-type: none"> • Adotar um sistema de <i>feedback</i> para entender as causas da impontu buscar soluções. |

| | |
|--|---|
| Falta de urbanidade / Conflitos nas relações interpessoais de trabalho | <ul style="list-style-type: none"> Promover treinamentos sobre comunicação interpessoal e com respeito. Estabelecer um código de conduta/ética que enfatize a importância e do respeito. Incentivar <i>feedback</i> entre os colegas, para manter um ambiente harmonioso. Promover campanhas de conscientização, com definição clara do q conduta inapropriada. |
| Condutas de conotação sexual | <ul style="list-style-type: none"> Promover treinamentos sobre comunicação interpessoal e com respeito. Estabelecer um código de conduta/ética que enfatize a importância e do respeito. Promover campanhas de conscientização, com definição clara do q conduta inapropriada. |
| Descumprimento de Regime de Dedicção Exclusiva | <ul style="list-style-type: none"> Reforçar as cláusulas do contrato sobre dedicação exclusiva. Implementar auditorias periódicas para verificar a conformidade co estabelecido. |

VI - Análise dos problemas recorrentes e das soluções adotadas

A identificação e análise dos problemas recorrentes, assim como a avaliação das soluções implementadas, são fundamentais para o aprimoramento contínuo da gestão correcional. Assim, o mapeamento a seguir não apenas evidencia os desafios enfrentados, mas também destaca os avanços alcançados e as melhores práticas adotadas:

| Problemas recorrentes | Causas | Impactos | Soluções adotadas | Monitoramento dos efeitos das soluções adotadas |
|-----------------------------|---|--|--|---|
| Falta de padronização | <p>Divergência na interpretação das normativas</p> <p>Falta de treinamento para melhor disseminação dos procedimentos</p> <p>Falta de pessoal especializado para o exercício da função de secretariado.</p> | Inconsistência nas decisões e risco de nulidades dos atos processuais. | <p>Criação de fluxos padronizados (em andamento)</p> <p>Disseminação das diretrizes: https://portal.ifpe.edu.br/acesso-a-informacao/supervisao-controle-e-correicao/links-uteis/materiais-de-apoio/</p> <p>Formações internas: https://portal.ifpe.edu.br/acesso-a-informacao/supervisao-controle-e-correicao/links-uteis/treinamentos/</p> | Pendente |
| Qualidade dos trabalhos | Falta de conhecimento/experiência na atividade correcional. | Recondução das comissões para realização de ajustes. | <p>Formatação das designações/comissões a partir da junção dos elementos formação profissional e experiência, conforme levantamento realizado quando da atualização da lista cadastral da Corregedoria do IFPE: https://portal.ifpe.edu.br/wp-content/uploads/2025/04/2a-edicao-Orientacao-CORREG_IFPE-n.-09-Criterios-para-alocacao-de-equipes.pdf</p> <p>Designação de servidor revisor.</p> <p>Desenvolvimento de procedimentos de revisão: https://portal.ifpe.edu.br/acesso-a-informacao/supervisao-controle-e-correicao/links-uteis/materiais-de-apoio/</p> | Pendente |
| Quantidade de arquivamentos | Recepção de demandas que não foram previamente analisadas pela Ouvidoria ou que poderiam ter sido resolvidas em outras instâncias. | Equipe sobrecarregada com análise de processos que poderiam ser tratados pela via da Gestão. | Alinhamento dos fluxos junto à Ouvidoria, para melhor análise prévia antes do encaminhamento dos processos: Manual de Ouvidoria Pública, reuniões periódicas etc. | Pendente |

| | | | | |
|--|--|--|--|----------|
| Atraso na tramitação de processos | <p>Número elevado de processos.</p> <p>Deficiência na distribuição de trabalho.</p> <p>Falta de pessoal especializado para o exercício da função de secretariado.</p> <p>Falta de recursos humanos em termos quantitativos e qualitativos.</p> <p>Rotatividade das parcerias, decorrente do exercício concomitante das atividades regulares, além da resistência/temor dos servidores apoiadores a participar de trabalhos disciplinares</p> <p>Dependência de outras instâncias no fluxo processual: Procuradoria e Gabinete da Reitoria.</p> | <p>Redução na eficiência e no tempo de resposta da unidade, aumento de pendências e insatisfação dos envolvidos.</p> | <p>Alinhamento dos fluxos junto à Ouvidoria, para melhor análise prévia antes do encaminhamento dos processos: Manual de Ouvidoria Pública, reuniões periódicas etc.</p> <p>Incremento do banco de colaboradores (ainda não foi alcançado o mínimo desejável de três servidores por campi).</p> <p>Instauração de procedimentos investigativos (redução do número de designados).</p> <p>Alertas periódicos a respeito dos processos pendentes: Procuradoria e Gabinete da Reitoria.</p> | Pendente |
| Baixa utilização do sistema ePAD pelas comissões | Resistência ao sistema | <p>Dificuldade no controle das informações, aumento da burocracia, acúmulo de tarefas para o time de base.</p> | Orientações para uso das ferramentas de tecnologia. | Pendente |

VII - Ações consideradas exitosas

No exercício 2025, a Corregedoria do IFPE obteve avanços relevantes no fortalecimento da atividade correcional e da integridade institucional, evidenciados pela melhoria dos indicadores de desempenho, pela atuação integrada com as instâncias de controle e pela participação em ações educativas e preventivas. Destacam-se, nesse contexto, a evolução no Índice de Desempenho e Execução da Atividade Correcional do SisCor - IDECOR; a primeira edição da Caravana da Integridade, voltado à prevenção de irregularidades; e a participação no II Seminário de Integridade. Em detalhes:

a) IDECOR - Índice de Desempenho e Execução da Atividade Correcional do SisCor

O IDECOR tem como finalidade aferir o desempenho das entidades públicas federais na área correcional, analisando seus principais indicadores, tais como: o grau de apoio da alta gestão, o tempo médio dos procedimentos e processos correcionais, a efetividade das ações e a transparência dos trabalhos realizados pela respectiva Unidade Setorial de Correição.

No início de 2025, a Corregedoria-Geral da União (CRG) tornou pública a relação classificatória dos órgãos e entidades da administração pública federal que compõem o Sistema de Correição do Poder Executivo Federal (SisCor): <https://www.gov.br/corregedorias/pt-br/institucional/siscor/idecor>. A classificação – por faixa de grupos – foi baseada nas pontuações alcançadas no IDECOR:

| FAIXA DE PONTUAÇÃO DOS GRUPOS | | |
|-------------------------------|------------------------------|-----------------------|
| Faixas dos grupos | Maior ou igual a (pontos) | Menor que (pontos) |
| Grupo 1 | 9 | |
| Grupo 2 | 7 | 9 |
| Grupo 3 | 5 | 7 |
| Grupo 4 | 3 | 5 |
| Grupo 5 | 0 | 3 |

A série histórica a seguir mostra que, em 31/12/2024, a Corregedoria do IFPE estava classificada no Grupo 2, com 7,5 pontos. **Em 31/12/2025, a pontuação passou para 8.8, mantendo-se no Grupo 2, porém com uma distância de apenas 0.2 pontos em**

relação ao Grupo 1:

| Ano | Mês | Corregedoria | Ia | P Ib | P Ic | P Id | P Ie | P If | P Ila | P Ilb | P Ilc | P Ild | P Ile | P IDECOR | Data de Atualização | | | | | | | | | |
|------|-----|---|-----|------|------|------|------|------|-------|-------|-------|-------|--------|----------|---------------------|------|--------|------|----------|------|-------|------|------|------------|
| 2025 | 12 | Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco | SIM | 1 | SIM | 1 | SIM | 0,50 | SIM | 1 | SIM | 0,50 | 174,43 | 1,00 | 157,19 | 1,00 | 681,38 | 0,60 | 428,75 | 0,60 | 70,00 | 0,60 | 8,80 | 31-12-2025 |
| 2025 | 11 | Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco | SIM | 1 | SIM | 1 | SIM | 0,50 | SIM | 1 | SIM | 0,50 | 174,43 | 1,00 | 136,13 | 1,00 | 681,38 | 0,60 | 397,75 | 0,60 | 70,00 | 0,60 | 8,80 | 30-11-2025 |
| 2025 | 10 | Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco | SIM | 1 | SIM | 1 | SIM | 0,50 | SIM | 1 | SIM | 0,50 | 176,30 | 1,00 | 140,42 | 1,00 | 689,45 | 0,60 | 370,44 | 0,60 | 69,49 | 0,60 | 8,80 | 31-10-2025 |
| 2025 | 9 | Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco | SIM | 1 | SIM | 1 | SIM | 0,50 | SIM | 1 | SIM | 0,50 | 176,41 | 1,00 | 135,73 | 1,00 | 685,14 | 0,60 | 390,10 | 0,60 | 68,97 | 0,60 | 8,80 | 30-09-2025 |
| 2025 | 8 | Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco | SIM | 1 | SIM | 1 | SIM | 0,50 | SIM | 1 | SIM | 0,50 | 174,52 | 1,00 | 165,64 | 1,00 | 669,00 | 0,60 | 443,09 | 0,60 | 67,86 | 0,60 | 8,80 | 31-08-2025 |
| 2025 | 7 | Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco | SIM | 1 | SIM | 1 | SIM | 0,50 | SIM | 1 | SIM | 0,50 | 174,16 | 1,00 | 194,70 | 0,60 | 669,00 | 0,60 | 412,09 | 0,60 | 66,67 | 0,60 | 8,40 | 31-07-2025 |
| 2025 | 6 | Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco | SIM | 1 | SIM | 1 | SIM | 0,50 | SIM | 1 | SIM | 0,50 | 172,35 | 1,00 | 178,25 | 1,00 | 654,84 | 0,60 | 473,36 | 0,60 | 66,67 | 0,60 | 8,80 | 30-06-2025 |
| 2025 | 5 | Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco | SIM | 1 | SIM | 1 | SIM | 0,50 | SIM | 1 | SIM | 0,50 | 171,61 | 1,00 | 153,93 | 1,00 | 571,45 | 0,60 | 1.002,76 | 0,30 | 68,75 | 0,60 | 8,50 | 31-05-2025 |
| 2025 | 4 | Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco | SIM | 1 | SIM | 1 | SIM | 0,50 | SIM | 1 | SIM | 0,50 | 168,10 | 1,00 | 162,06 | 1,00 | 565,68 | 0,60 | 1.264,43 | 0,00 | 66,67 | 0,60 | 8,20 | 30-04-2025 |
| 2025 | 3 | Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco | SIM | 1 | SIM | 1 | SIM | 0,50 | SIM | 1 | SIM | 0,50 | 166,08 | 1,00 | 152,41 | 1,00 | 582,26 | 0,60 | 1.790,38 | 0,00 | 65,12 | 0,60 | 8,20 | 31-03-2025 |
| 2025 | 2 | Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco | SIM | 1 | SIM | 1 | SIM | 0,50 | SIM | 1 | SIM | 0,50 | 164,45 | 1,00 | 134,05 | 1,00 | 582,26 | 0,60 | 1.901,00 | 0,00 | 65,12 | 0,60 | 8,20 | 28-02-2025 |
| 2025 | 1 | Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco | SIM | 1 | SIM | 1 | SIM | 0,50 | SIM | 1 | SIM | 0,50 | 156,99 | 1,00 | 725,00 | 0,00 | 620,68 | 0,60 | 1.945,12 | 0,00 | 65,85 | 0,60 | 7,20 | 31-01-2025 |
| 2024 | 12 | Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco | SIM | 1 | SIM | 1 | SIM | 0,50 | SIM | 1 | SIM | 0,50 | 157,93 | 1,00 | 697,80 | 0,30 | 623,48 | 0,60 | 1.864,50 | 0,00 | 64,10 | 0,60 | 7,50 | 31-12-2024 |

b) Caravana da Integridade

O evento foi realizado no dia 21 de maio de 2025, no Campus Pesqueira, com a participação da Corregedoria, Ouvidoria, Comissão de Ética e Auditoria Interna. A partir das atuações de cada setor, destacam-se os seguintes conteúdos apresentados:

- Ouvidoria - Tipos de manifestações, fluxos e demonstração da Plataforma Fala.BR;
- Corregedoria - Painel Correição em Dados e apresentação de casos concretos;
- Ética - Apresentação de casos concretos;
- Auditoria Interna - A terceira linha de defesa – o papel do controle no acompanhamento de denúncias e indícios de irregularidades.

c) Seminário de Integridade

O II Seminário de Integridade do IFPE, realizado em dezembro de 2025, constituiu importante ação de promoção da governança, da ética e da integridade institucional, reunindo representantes das instâncias de controle e integridade. O evento teve como foco o alinhamento conceitual entre os eixos de integridade e o estímulo à atuação preventiva frente a riscos de irregularidades. A iniciativa reforçou a integração entre Corregedoria, Ouvidoria, Comissão de Ética e Auditoria Interna, contribuindo para o amadurecimento dos mecanismos de integridade no âmbito do IFPE e para a consolidação de uma atuação institucional orientada pela transparência, responsabilidade e interesse público.

VIII - Riscos de corrupção identificados

Não foram identificados riscos de condutas que possam ser caracterizadas como corrupção.

IX - Principais dificuldades enfrentadas e propostas de ações para superá-las

Ao buscar e alcançar a evolução da maturidade correcional, a Corregedoria se posiciona melhor para enfrentar desafios futuros, aprimorar continuamente suas práticas e garantir a eficácia e a integridade de suas operações. Todavia, é preciso ter a consciência de que o esforço deve ser contínuo, tanto para fortalecer o que já foi alcançado, como, também, para atingir os demais patamares, a exemplo do terceiro nível, que possui apenas uma ação pendente: KPA 3.1 - INSTAURAÇÃO DE PROCESSOS CORRECIONAIS ACUSATÓRIOS.

Nesse contexto, para o ano de **2026**, o planejamento da Corregedoria do IFPE adotou como objetivo geral o avanço para o 3º estágio (integrado) do Modelo de Maturidade Correcional 3.0, além da consolidação do nível já alcançado (nº 2 - padronizado) do referido Modelo:

| ELEMENTOS X NÍVEIS | SERVIÇOS E PAPEL DA AC (ATIVIDADE CORRECCIONAL) | GERENCIAMENTO DE PESSOAS | GERENCIAMENTO DO DESEMPENHO E TRANSPARÊNCIA | GOVERNANÇA E RELACIONAMENTO ORGANIZACIONAL |
|---------------------|---|--|--|--|
| Nível 5 OTIMIZADO | KPA 5.2 - USC RECONHECIDA COMO AGENTE DE MUDANÇA | EM BRANCO | EM BRANCO | EM BRANCO |
| | EM BRANCO | KPA 5.3 - EQUIPES ENGAJADAS | KPA 5.4 - USC NO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO | KPA 5.5 - USC RECONHECIDA COMO PROMOTORA DE RESULTADOS CONFIÁVEIS E EFETIVOS |
| | KPA 5.1 - JULGAMENTO DE PROCESSOS DE RESPONSABILIZAÇÃO DE PESSOAS JURÍDICAS | EM BRANCO | EM BRANCO | EM BRANCO |
| Nível 4 GERENCIADO | KPA 4.2 - JULGAMENTO DE PROCESSOS CORRECCIONAIS E INSTAURAÇÃO DE PROCESSOS DE RESPONSABILIZAÇÃO DE PESSOAS JURÍDICAS | EM BRANCO | EM BRANCO | EM BRANCO |
| | EM BRANCO | KPA 4.3 - GESTÃO EFICAZ DE EQUIPES | KPA 4.4 - MEDIDAS DE AFERIÇÃO DE DESEMPENHO DA ATIVIDADE CORRECCIONAL | KPA 4.5 - USC COMO COMPONENTE ESSENCIAL DA INTEGRIDADE |
| | KPA 4.1 - ATUAÇÃO PREVENTIVA A PARTIR DE RISCOS E VULNERABILIDADES | EM BRANCO | EM BRANCO | EM BRANCO |
| Nível 3 INTEGRADO | KPA 3.1 - INSTAURAÇÃO, CELEBRAÇÃO DE ACORDOS E ACOMPANHAMENTO TÉCNICO DE PROCESSOS CORRECCIONAIS ACUSATÓRIOS | KPA 3.2 - PROFISSIONAIS QUALIFICADOS | KPA 3.3 - TRANSPARÊNCIA ATIVA E GESTÃO DE INFORMAÇÕES NO ÂMBITO DA USC | KPA 3.4 - ATUAÇÃO COM INDEPENDÊNCIA |
| Nível 2 PADRONIZADO | KPA 2.2 - GESTÃO DOS PROCESSOS CORRECCIONAIS ACUSATÓRIOS | EM BRANCO | KPA 2.5 - GERENCIAMENTO E APRESENTAÇÃO DE INFORMAÇÕES | KPA 2.7 - INSTITUCIONALIZAÇÃO E ESTRUTURAÇÃO DA USC |
| | EM BRANCO | KPA 2.3 - DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL | EM BRANCO | EM BRANCO |
| | KPA 2.1 - GESTÃO DAS ADMISSIBILIDADES E DOS PROCEDIMENTOS CORRECCIONAIS INVESTIGATIVOS | EM BRANCO | KPA 2.4 - PLANEJAMENTO | KPA 2.6 - INTERLOCUÇÃO E COOPERAÇÃO |
| Nível 1 INICIAL | Atividade não estruturada; dependente de esforços e habilidades individuais; resultados não sustentados; falta de estrutura e recursos (financeiros, humanos e tecnológicos). | | | |
| | * Todas as organizações são em regra categorizadas no primeiro nível de MATUREZA correccional até que tenham concluído a sua avaliação. | | | |

Fonte: Matriz do Modelo de Maturidade Correccional 3.0.

Notas:

¹ Modelo de Maturidade Correccional da Corregedoria-Geral da União (CRG-MM). KPA 2.5 - Gerenciamento e apresentação de informações. Acessível em <https://www.gov.br/corregedorias/pt-br/acoes-e-programas/siscor/modelo-de-maturidade-correccional/modelo-de-maturidade-correccional-3.0/kpas-pdf/kpa-2-5-triades-e-comentarios.pdf>.

² Orientação CORREG/IFPE n.º 03 - Estabelece e padroniza a forma de elaboração dos relatórios da gestão correccional. Acessível em <https://portal.ifpe.edu.br/aceso-a-informacao/supervisoao-controle-e-correicao/links-uteis/materiais-de-apoio/>.

³ Modelo de Maturidade Correccional da Corregedoria-Geral da União (CRG-MM). Disponível em <https://www.gov.br/corregedorias/pt-br/acoes-e-programas/siscor/modelo-de-maturidade-correccional/modelo-de-maturidade-correccional-3.0/kpas-pdf/>.

Recife, 09 de janeiro de 2025.

(assinado eletronicamente)
RAFAEL PENA CERQUEIRA FRIAS
Titular da Unidade de Correição



Documento assinado eletronicamente por **Rafael Pena Cerqueira Frias, Titular da Corregedoria**, em 09/01/2026, às 18:28, conforme art. 6º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.ifpe.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_aceso_externo=0 informando o código verificador **2091488** e o código CRC **09769D25**.